



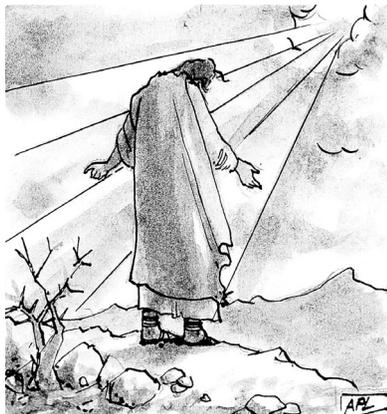
Litúrgico

Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo

Ano 40 - Nº 2338 - 10/03/2019



1º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS



A. Tempo da Quaresma, tempo forte da nossa Igreja! Hoje somos convidados a viver o deserto com Jesus e também com Ele aprender a derrotar as tentações. No compromisso de vivermos este tempo quaresmal praticando o jejum, a oração e a caridade, cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA [CD CF 2019, faixa 3] *Ah, se o povo de Deus no Senhor cresce, / ah, se hoje atendesse sua voz!*

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, / neste templo aclamar o Senhor, / o rochedo para nós, salvação, / com alegria cantar seu louvor! / Com alegria cantar seu louvor!
2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é Rei. / Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. / Nosso Deus tem o mundo na mão. / Nosso Deus tem o mundo na mão!
3. Ah, se a gente atendesse sua voz! / De joelhos, em adoração, / na presença do Deus Criador, / o rebanho do seu coração. / Ele é nosso Deus e Pastor! / Ele é nosso Deus e Pastor!

Ou: [CD CF 2019, faixa 2]

Antífona: *Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: / deixai-vos reconciliar com Deus!*

É agora o tempo favorável, / é agora o dia da salvação! (2x)

1. Buscai o Senhor enquanto pode ser achado, / invocai-o enquanto ainda ele está perto!
2. Abandone o ímpio seu caminho / e o homem injusto, suas maquinações.
3. Volte ao Senhor, que terá piedade dele, / volte para Deus, que é generoso no perdão!

Antífona: *Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: / deixai-vos reconciliar com Deus!*

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*). Cantemos:

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida / quem ouve a vossa Palavra, / tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós! (2x)
2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra / para atrair-nos a vós, / tende piedade de nós.
Ó Cristo, tende piedade de nós! (2x)
3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento / da vossa cruz, / tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós! (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder ao seu amor por uma vida santa. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *De coração aberto, ouçamos a Palavra de Deus, fonte de alegria, força, paz e esperança.*

5. PRIMEIRA LEITURA (Dt 26,4-10)

Leitura do livro do Deuterônimo.

Assim Moisés falou ao povo: “O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. E conduziu-nos a este lugar

e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor'. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 90[91])

Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

- Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".
- Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos / para em todos os caminhos te guardarem.
- Haverão de te levar em suas mãos, / para o teu pé não se ferir nalguma pedra. / Passarás por sobre cobras e serpentes, / pisarás sobre leões e outras feras.
- "Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo / e a seu lado eu estarei em suas dores".

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 10,8-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, o que diz a Escritura? "A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração". Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. Pois a Escritura diz: "Todo aquele que nele crer não ficará confundido". Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[CD CF 2019, faixa 11]

Jesus Cristo, sois bendito, / o Ungido de Deus Pai! (2x)

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus!

9. EVANGELHO (Lc 4,1-13)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e, depois disso, sentiu fome. O diabo disse, então, a Jesus: "Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão". Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Não só de pão vive o homem'". O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo e lhe disse: "Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu".

Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a ele servirás'". Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo e lhe disse: "Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! Porque a Escritura diz: 'Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito que te guardem com cuidado!' E mais ainda: 'Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'". Jesus, porém, respondeu: "A Escritura diz: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'". Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo tempo; mas sobretudo nestes dias da Quaresma devemos elevar nossa oração a Deus, em fervorosa vigília com o Cristo.

L. Senhor, abençoai a vossa Igreja e todo o povo cristão, para que neste tempo rico e sagrado se alimente com abundância de toda palavra que sai da vossa boca, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos!

L. Senhor, que a Campanha da Fraternidade deste ano desperte em nós e em nossos governantes a consciência da justiça e que a nossa vivência penitencial seja instrumento para nos ajudar a realizar o jejum que vos agrada, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos!

L. Senhor, que neste tempo quaresmal sejamos cada vez mais discípulos missionários de Jesus Cristo, buscando sempre em vós o fortalecimento da nossa fé, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei-nos!

(Preces da Comunidade)

S. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Preparemos o altar da Eucaristia com a apresentação do pão e do vinho e ofereçamos nossa caminhada e disposição para a conversão.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[CD CF 2019, faixa 12]

Criai em nós um coração que seja puro. / Dai-nos, Senhor, um coração mais confiante. / Ó Deus, lembrai-vos do vosso amor: / misericórdia!

1. Escutai, ó Senhor, minha oração. / Atendei a minha prece, ao meu clamor, / porque sois o meu abrigo e fortaleza, / sois a vida, sois amparo protetor.
2. A minh'alma, ó Senhor, de vós tem sede, / como a terra sedenta e sem água. / De ser salvo, me concedei a alegria; / perdoai-me toda culpa, toda mágoa.
3. Esta terra, ó Senhor, favoreceste; / perdoastes o pecado ao vosso povo. / Vós sois bom, sois clemente, sois perdão, / vós sois, Senhor, o Deus de amor a quem invoco.

Ou:

1. Recebe, Deus amigo, / estes dons que a ti trazemos / e, felizes entre todos, / a partilha nós faremos.

Ó Deus Pai, a ti trazemos / pão e vinho, uma vez mais. / Um só corpo nós seremos, / com Jesus e pela paz!

2. Recebe, Deus amigo, / nossos pés e nossos braços, / que encontram na unidade / o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo, / os projetos que alimentam / o convívio e o respeito / entre os povos que se enfrentam.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio próprio (Missal, p.181)

“A tentação do Senhor”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

16. CANTO DE COMUNHÃO

[CD CF 2019, faixa 14]

O homem não vive somente de pão, //: mas de toda palavra da boca de Deus.://

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

4. Mais desejáveis que o ouro são eles, / do que o ouro refinado; / suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

5. Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, meu Rochedo e Redentor!

Ou:

Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! //: No lar paterno, com o Cristo é revestido / da veste nova que seu Pai lhe preparou.://

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!

2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!

3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!

4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de sua boca. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo da Quaresma”

Missal, p.521, n.4a.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém!

S. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

21. HINO DA CAMPANHA

[CD CF 2019, faixa 1]

[O Canto de Abertura tem a finalidade de iniciar a celebração e introduzir os fiéis no mistério celebrado, neste caso, a espiritualidade quaresmal. Sendo assim, o Hino da Campanha NÃO CUMPRE esta tarefa. Embora seja comum seu uso, ele não é adequado para iniciar a celebração, pois o tema da Campanha não reflete o mistério pascal de Cristo, celebrado pela liturgia]

1. “Eis que o Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações”. / Que, neste tempo quaresmal, nossa oração / transforme a vida, nossos atos e ações.

Pelo direito e a justiça libertados, / povos, nações de tantas raças e culturas, / por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, //: somos em Cristo, hoje, novas criaturas! //

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou / a superar toda ganância e tentação: / “Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou! / Tempo de paz, justiça e reconciliação!”

3. Em Jesus Cristo uma nova aliança / quis o Senhor com o seu povo instaurar. / Um novo Reino de justiça e esperança, / fraternidade, onde todos têm lugar!

4. Ser um profeta na atual sociedade; / da ação política, com fé, participar / é o dom de Deus que faz do amor fraternidade / e bem comum faz bem de todos se tornar!

QUARESMA, EIS O TEMPO DE CONVERSÃO!

Deixando-nos conduzir pelo Espírito Santo, somos chamados a uma mudança profunda de vida e de mentalidade, onde devemos renunciar aos nossos pecados e vícios, para retomar a vocação batismal da santidade de vida em Cristo.

Queridos irmãos e irmãs, nosso Mestre e Salvador, Jesus Cristo, através da Mãe Igreja, nos chama, a cada ano, a imitá-lo no seu deserto, ou como costumamos dizer, no seu retiro de preparação para iniciar o ministério público, logo após o seu batismo no rio Jordão. O Senhor passou quarenta dias orando e jejuando, e venceu todas as tentações de Satanás neste deserto (Lc 4,1-13). Daí vem a inspiração divina que fundamenta e determina espiritualmente, o tempo litúrgico da Quaresma, que agora, no tempo da Igreja, se torna um tempo privilegiado de nossa preparação para celebrar e renovar a Páscoa de Cristo em nossas vidas, comunidades e culturas.

Quaresma é TEMPO DE CONVERSÃO! Deixando-nos conduzir pelo Espírito Santo, somos chamados a uma mudança profunda de vida e de mentalidade, onde devemos renunciar aos nossos pecados e vícios, para retomar a vocação batismal da santidade de vida em Cristo. Converter-se significa vencer como Jesus no

deserto, as idolatrias de ontem e de hoje, das três tentações que sintetizam as raízes de todo o pecado e de todo o mal existentes na história, a saber, o prazer, a posse e o poder. Estes absolutizados em nossas vidas, tornam-se falsos deuses que nos escravizam e destroem, constituindo uma cultura da morte. A prática dos exercícios quaresmais do jejum, da oração e da esmola (caridade fraterna) promoverão em nós e no mundo, a verdadeira cultura da vida e do amor, tão sonhada pelo Pai.

Quaresma é TEMPO DE RECONCILIAÇÃO! É tempo de perdão, dos corações arrependidos se voltarem para Deus, para o próximo, para si mesmo e para a criação, e, reconhecendo nossas culpas, erros e pecados, nos reconciliarmos, reconstruindo a comunhão e a paz entre todos. Preparemo-nos para celebrar este perdão, no sacramento da reconciliação (confissão), que durante a Quaresma, é tão aconselhado pela nossa Igreja. Uma boa confissão de nossos pecados tem o poder de curar

nossos corações, e nos colocar em uma maior sintonia com o projeto de Deus.

Quaresma é TEMPO DE PENITÊNCIA! Penitência significa a reparação de nossos pecados, o que, portanto, quer dizer gestos muito concretos de renúncias, sacrifícios e novos compromissos com o Senhor e nossos irmãos. A Campanha da Fraternidade de cada ano concretiza esta dimensão penitencial da Quaresma, e em 2019, nos chama a revisar e formular as políticas públicas, para que de fato, promovam e construam uma sociedade alicerçada nos direitos e deveres fundamentais da humanidade. Mas também, pessoalmente, devemos nos comprometer com propósitos quaresmais que transformem o nosso ser e a dinâmica de nossos relacionamentos.

Enfim, que todos tenhamos uma Quaresma muito frutuosa e abençoada! E, assim, melhor preparados e convertidos, celebraremos dignamente a vitória pascal de Jesus.

Pe. Vanderlei Nunes (Paróquia Nossa Senhora do Paraíso – Sto. André Centro)

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46;

3ª feira: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15.

4ª feira: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32.

5ª feira: Est 4,17; Sl 137(138); Mt 7,7-12.

6ª feira: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.

Sábado: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.

2º DTQ: Gn 15,5-12.17-18; Sl 26(27); Fl 3,17-4,1; Lc 9,28b-36.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Assessoria da Equipe de Redação: Pe. Guilherme Franco Octaviano
- Revisão: Mário Gurgel - Ilustrações: Antônio de Pádua Luz -
Diagramação: Fabio Crepaldi - Cantos: Setor Música - Jornalista
Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382 - Tiragem: 80 mil -
Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre